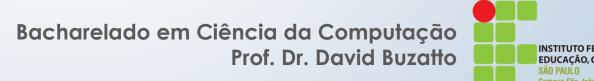


Aula 02: Estruturas de Dados Lineares - Pilhas

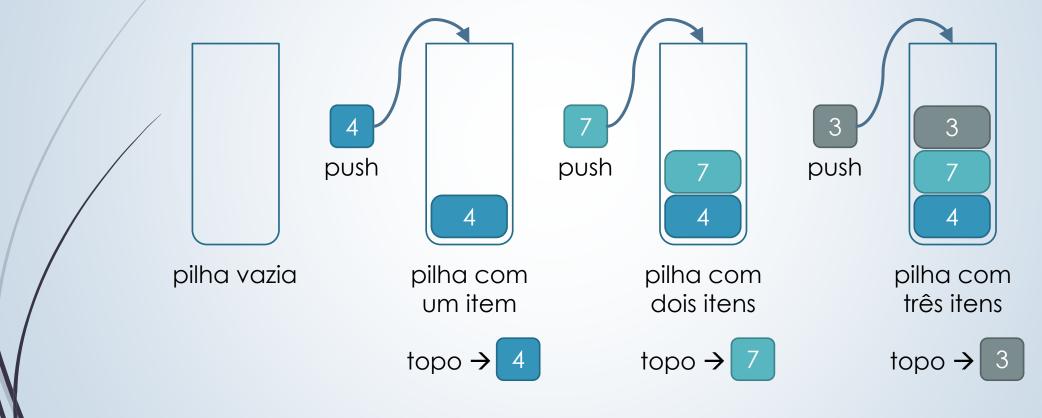


Pilha Contextualização

- A Pilha é talvez uma das estruturas de dados mais importantes na Ciência da Computação, pois é usada na resolução de diversos tipos de problemas, dada a sua característica que possibilita a memorização de ações que foram executadas durante o tempo, ou seja, ela pode armazenar a "memória" do que aconteceu;
- Pilha é definida como uma estrutura de dados do tipo LIFO (Last In First Out) ou FILO (First In Last Out), pois os elementos que são inseridos nela, processo denominado empilhar (push), são sempre inseridos no seu final, comumente chamado de topo da pilha e o processo inverso do empilhamento é o de desempilhar (pop), sendo que o elemento que é desempilhado é sempre aquele que está no topo da pilha. A seguir é apresentado um esquema onde é simulada a execução de uma pilha.

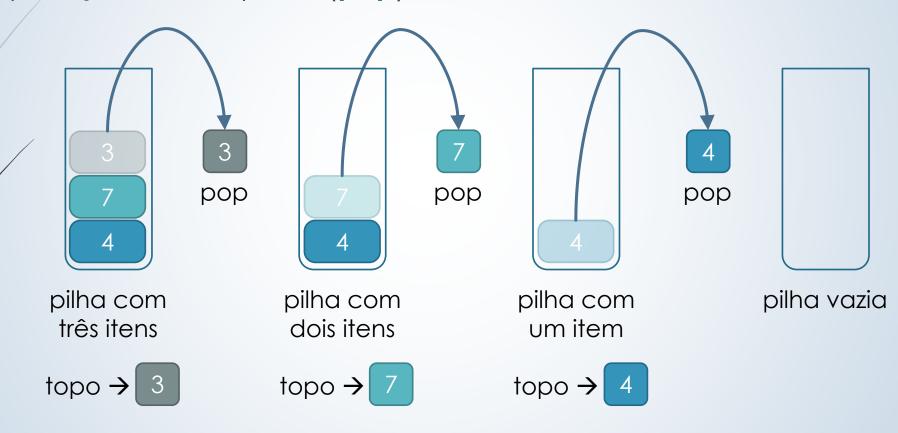


Operação empilhar (push):





Operação desempilhar (pop):





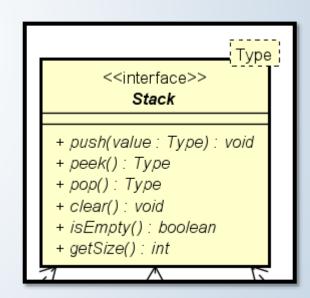
Pilha Aplicações

- Dentre as aplicações das pilhas, pode-se citar:
 - Mecanismo de desfazer/refazer (undo/redo);
 - Avaliação de expressões (balanceamento de pares de símbolos);
 - Pilhas de invocação de funções/métodos/subprogramas;
 - Avaliação de expressões matemáticas;
 - Conversões entre notações pré-fixada, infixada e pós-fixada;
 - Autômato de/à pilha (reconhecedor de expressões de uma linguagem livre de contexto);
 - Busca em profundidade em grafos.



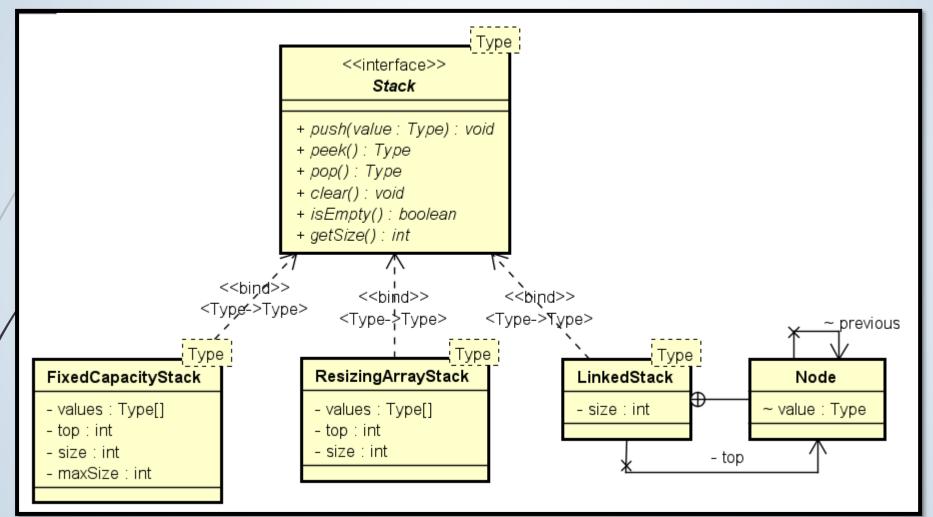
6/18 Pilha Implementação

- Iremos estudar três formas de implementar Pilhas:
 - 1. Pilha de capacidade fixa, também chamada de pilha estática;
 - 2. Pilha redimensionável;
 - 3. Pilha com estrutura encadeada, também chamada de pilha dinâmica.
- Seguiremos uma API padrão (em inglês):
 - push: empilha um item/elemento;
 - peek: consulta qual o item/elemento está no topo;
 - pop: remove um item/emento;
 - clear: limpa a pilha, removendo todos os elementos;
 - isEmpty: verifica se a pilha está vazia;
 - getSize: obtém a quantidade de itens/elementos empilhados.





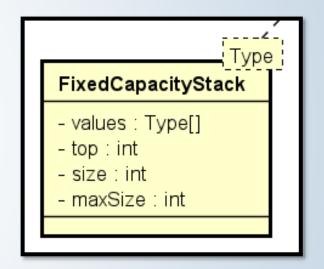
7/18 Pilha Implementação





8/18 Pilha Implementação: FixedCapacityStack

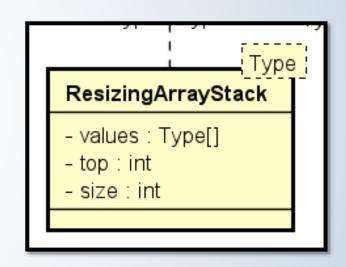
- Implementação usando um array como estrutura de armazenamento;
- O topo da pilha é indicado por um membro inteiro (chamaremos de ponteiro);
- A quantidade de elementos que podem ser armazenados, após a instanciação da pilha, é fixa;
- Para pensar: qual a ordem de crescimento, em relação ao tempo de execução, das operações fundamentais da pilha (push e pop) nessa implementação?





9/18 Pilha Implementação: ResizingArrayStack

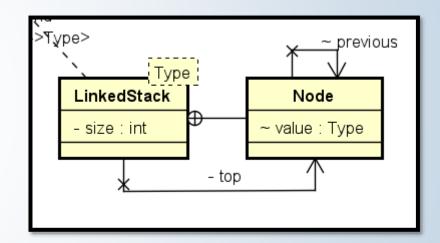
- Implementação usando um array como estrutura de armazenamento;
- O topo da pilha é indicado por um membro inteiro (chamaremos de ponteiro);
- A quantidade de elementos que podem ser armazenados, após a instanciação da pilha, é variável, pois ela crescerá ou diminuirá em função de inserções e remoções;
- Para pensar: qual a ordem de crescimento, em relação ao tempo de execução, das operações fundamentais da pilha (push e pop) nessa implementação?





10/18 Pilha Implementação: LinkedStack

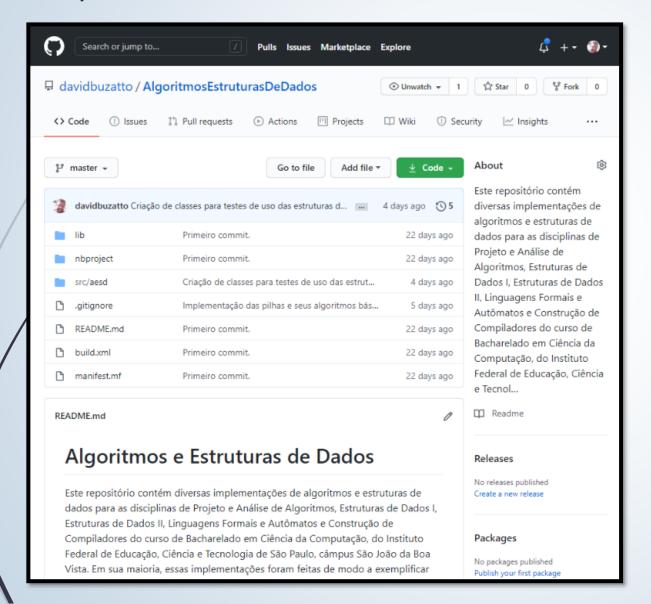
- Implementação usando uma estrutura baseada em nós (nodes) com encadeamento simples;
- O topo da pilha é indicado por um membro do tipo dos nós;
- A alocação e liberação de espaço para o armazenamento dos elementos tem característica dinâmica;
- Para pensar: qual a ordem de crescimento, em relação ao tempo de execução, das operações fundamentais da pilha (push e pop) nessa implementação?





11/18 Pilha

Repositório de Estruturas de Dados e Algoritmos





https://github.com/davidbuzatto/ AlgoritmosEstruturasDeDados



- Exercício i2.1: No projeto ESDC4Aula02, implemente, na classe Exercicioi2p1, o método: public static boolean isBalanced(String expression, char... pairs) throws IllegalArgumentException
- Esse método deve verificar se uma expressão composta por pares de símbolos arbitrários está balanceada. Uma descrição mais detalhada do método pode ser encontrada no projeto.



Exercício i2.2: Expressões aritméticas podem ser escritas em três notações diferentes. Estamos acostumados à notação infixa, em que um operador é cercado por dois operandos. Por exemplo, 7 * 9. Além da notação infixa, há também as notações préfixada (pré-fixa) e pós-fixada (pós-fixa). Na notação pré-fixada, os operadores vêm antes dos operandos, por exemplo * 7 9, enquanto notação pós-fixada, também chamada de Notação Polonesa Reversa (Reverse Polish Notation (RPN)), os operadores vêm após os opérandos, ou seja, 7 9 *. Uma vantagem das notações pré e pós-fixadas é que a precedência dos operadores já é codificada na própria expressão, não havendo necessidade de, por exemplo, como na notação infixa, cercar operações por parênteses quando queremos que estas sejam calculadas primeiro. A conversão entre essas três notações pode ser feita usando pilhas! No projeto ESDC4Aula02, você encontrará a classe Exercicioi2p2, que contém a descrição de todos os algoritmos de conversão. Você deve implementar os 6 métodos a seguir. Perceba também que na mesma classe, existem diversos métodos para lhe auxiliar na implementação.



- **Exercício i2.2:** Implemente os métodos:
 - public static String prefixToInfix(String prefix) throws IllegalArgumentException
 - public static String prefixToPostfix(String prefix) throws IllegalArgumentException
 - public static String postfixToInfix(String postfix) throws IllegalArgumentException
 - public static String postfixToPrefix(String postfix) throws IllegalArgumentException
 - public static String infixToPrefix(String infix) throws IllegalArgumentException
 - public static String infixToPostfix(String infix) throws IllegalArgumentException



- Exercício i2.3: No projeto ESDC4Aula02, implemente, na classe Exercicioi2p3, o método: public static double evaluate(String expression) throws IllegalArgumentException
- Esse método avalia uma expressão aritmética fornecida em qualquer forma (pré-fixada, infixada ou pós-fixada), gerando o resultado. As operações de adição, subtração, multiplicação e divisão devem ser suportadas. Uma descrição mais detalhada do método pode ser encontrada no projeto. No projeto Algoritmos Estruturas De Dados há uma classe zhamada StackBasicAlgorithms com a implementação do método evalueatePostfixExpression que pode ser usado como base para resolver esse exercício.



Observação: Os esqueletos de todos os métodos que devem ser implementados, suas descrições detalhadas, bem como todos os testes de unidade, estão disponíveis no projeto ESDC4Aula02 fornecido no material da disciplina. Esse projeto tem como dependência o projeto Algoritmos Estruturas De Dados, disponível no GitHub. Ele já foi configurado com essa dependência, então você não precisa se preocupar. Os exercícios envolvem o uso de pilhas, sendo assim, você deverá usar a implementação das pilhas que são fornecidas nesse projeto e não as versões disponíveis na sua instalação do Java Development Kit.



17/18 Pilha Desafio 📆

Desafio d2.1: Pesquise sobre o algoritmo de geometria computacional chamado Graham Scan (Exame de Graham), que tem como objetivo obter a envoltória convexa (convex hull) de um conjunto de pontos. Implemente na classe **Desafiod2p1** do projeto ESDC4Aula02 o método public static List<Point2D.Double> getConvexHull(List<Point2D.Double> points) que processa uma lista de pontos e gera a envoltória convexa desse conjunto. A classe Desafiod2p1 contém um método main, que ao executado (Shift+F6) abrirá uma interface gráfica de teste para você verificar seus résultados.



18/18 Bibliografia

SEDGEWICK, R.; WAYNE, K. Algorithms. 4. ed. Boston: Pearson Education, 2011. 955 p.

GOODRICHM M. T.; TAMASSIA, R. Estruturas de Dados & Algoritmos em Java. Porto Alegre: Bookman, 2013. 700 p.

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. **Algoritmos – Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: GEN LTC, 2012. 1292 p.

